Preços Agropecuários: queda de 2,04% na 3ª quadrissemana de Agosto

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou queda de 2,04%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram recuo de 2,77% e 0,22% respectivamente (Tabela 1). Este resultado configura a descontinuidade da pressão inflacionária dos preços agropecuários, fato que ocorre ao nível internacional face ao recuo das cotações das principais *commodities* agropecuárias, refletindo em menores impactos nos preços pagos pelos consumidores.

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª quadrissemana de agosto de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana	
IqPR	-2,04%	-3,18%	
IqPR-V	-2,77%	-5,99%	
IqPR-A	-0,22%	_	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, o IqPR recua para 3,18%. O IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) mantém a variação negativa ficando em 5,99% (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª quadrissemana de agosto de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação
		3ª Julho	3ª Agosto	(%)
VEGETAL	Algodão	42,96	42,14	- 1,92
	Amendoim	34,58	33,00	- 4,58
	Arroz	40,43	42,47	5,05
	Banana nanica	11,95	11,61	- 2,84
	Batata	37,90	34,59	- 8,74
	Café	254,48	247,27	- 2,83
	Cana-de-açúcar	247,91	246,89	- 0,41
	Laranja p/ Indústria	11,98	11,48	- 4,10
	Laranja p/ Mesa	11,81	12,86	8,93
	Milho	24,75	22,05	- 10,91
	Soja	49,78	42,94	- 13,74
	Tomate p/ Mesa	46,95	23,32	- 50,34
	Trigo	42,35	38,46	- 9,18
ANIMAL	Carne Bovina	90,13	88,64	- 1,66
	Carne de Frango	1,87	1,93	2,98
	Carne Suína	63,84	64,38	0,84
	Leite B	0,83	0,85	1,82
	Leite C	0,81	0,78	- 3,10
	Ovos	46,31	47,17	1,87

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

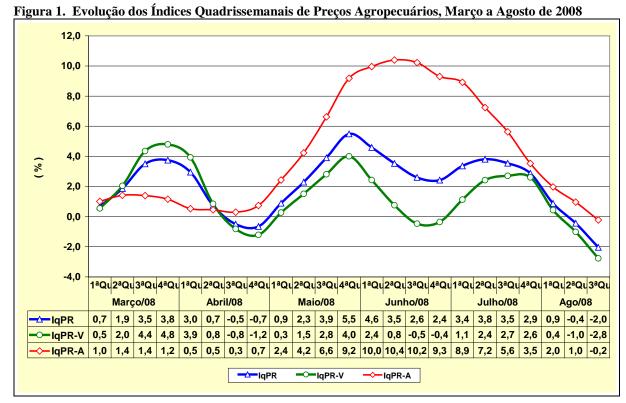
Os produtos do IqPR que registraram altas nesta quadrissemana foram: laranja para mesa (8,93%), arroz (5,05%), carne de frango (2,98%), ovos (1,87%), leite tipo B (1,82%) e carne suína (0,84%) (Tabela 2).

No caso da laranja para mesa, a alta de preços reflete o baixo volume ofertado no período. Já para o arroz o aumento está relacionado à restrição de oferta do produto por parte dos produtores, justamente com o objetivo de obter um melhor preço.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de agosto foram: tomate para mesa (50,34%), soja (13,74%), milho (10,91%), trigo (9,18%), batata (8,74) e amendoim (4,58%) (Tabela 2). Verifica-se aí a presença de três das principais *commodities* alimentares - trigo, milho e soja, cujos preços internacionais recuaram no período.

A expressiva queda do preço do tomate para mesa (pouco mais de 50%) é conseqüência da boa produção no período em virtude do clima favorável e em virtude das altas cotações do período anterior.

O comportamento da variação dos Índices de Preços Agropecuários mostra que após movimento de alta por treze semanas consecutivas - ainda que a taxas cada vez menores - nas duas últimas quadrissemanas ocorreram variação negativa (Figura 1), em função de que os preços internacionais de *commodities* relevantes como milho, soja e trigo recuaram, pressionando os preços internos para baixo associado à menor intensidade de aumento das carnes. Os preços dos produtos vegetais produziram a tendência decrescente das variações sempre na frente das quedas verificadas nos preços dos produtos animais. Entretanto, nesta quadrissemana ocorre convergência dos índices com todos apresentando oscilação negativa.



No período analisado, 6 produtos apresentaram alta de preços (2 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 13 apresentaram queda (11 de origem vegetal e 2 de origem animal).

Comparando o índice da terceira quadrissemana (-2,04%) com da segunda quadrissemana (-0,44), tem-se um decréscimo de 1,6 ponto percentual na variação do índice.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 24/07/2008 a 23/08/2008 e base =24/06/2008 a 23/07/2008.